



XII CAIC – Congresso Anual de Iniciação Científica
XV ECIF – Encontro Científico da FAMERP
VII COLIG – Mostra das Ligas Acadêmicas
Dias 06 e 07 de outubro de 2015



CAUSAS DE REINTERNAÇÕES DE PACIENTES COM ACIDENTE VASCULAR
CEREBRAL EM UM HOSPITAL ESCOLA

Natalia Novelini Belotti¹, Tarcisio Menezes Rodrigues de Souza², Marcos Henrique Dell’Aglío Foss³, Neuseli Marino Lamari⁴.

¹FAMERP, ²FAMERP, ³FAMERP, ⁴FAMERP.

Introdução: Poucos estudos referem-se a dados econômicos hospitalares, contudo, sabe-se que o acidente vascular cerebral é a primeira causa de morte na maioria dos estados brasileiros. Esta doença pode apresentar os seguintes sinais e sintomas: paralisia ou fraqueza em hemicorpo, dificuldade ou perda da capacidade de linguagem, cefaleia, alterações na musculatura facial, visão, sensibilidade e confusão mental. A situação de doença e hospitalização caracteriza fatores que podem restringir a capacidade e o desempenho funcional, e pode levar ao repouso prolongado no leito. Este afeta todos sistemas do organismo, gera uma série de complicações, limita o processo de reabilitação e representa um alto custo à saúde pública. Alta permanência e reinternações se dão pela baixa resolubilidade dos problemas, que implicará gastos aos hospitais e ao sistema de saúde, a verba disponível torna-se escassa, os recursos serão distribuídos de forma fracionada o que compromete a qualidade da assistência que se torna ineficaz e entra em um ciclo vicioso. **Objetivo:** Identificar e quantificar os principais motivos de reinternações dos usuários SUS que tiveram acidente vascular cerebral e se estas poderiam ser evitadas. **Casuística e Métodos:** Desenvolvido em Hospital Escola de São José do Rio Preto com 47 usuários do Sistema Único de Saúde que apresentavam acidente vascular cerebral, reinternados de junho a outubro de 2014. Aplicou-se questionário informado e os dados foram tabulados, realizado análise estatística descritiva simples. **Resultados:** Maioria homens, casados e aposentados. Como comorbidades apresentaram hipertensão arterial, diabetes *mellitus*, doença cardiovascular, câncer, dislipidemia, ex-tabagistas e ex-etilistas. Principais motivos das reinternações foram: neurológicos, afecções respiratórias e urinárias. Dependentes ou acamados eram 59,6%, antes da afecção de base 100% deambulavam e 51,1% deambulava antes da última internação. **Conclusão:** Deve-se priorizar a mobilização precoce, que implica na redução do tempo de internação de forma significativa para o indivíduo, serviço de saúde e comunidade.

Descritores: Hospitalização; Tempo de Internação; Acidente Vascular Cerebral; Reabilitação.